



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO

Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SABADO 12 DE NOVEMBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PERDOAI-LHES, SENHOR...

por: Manuel Faria Fernandes

Vergastado pela álgida ventania que soprava em sibilos contínuos, compondo a escala diatónica de algum drama ou tragédia que se avizinhava, acordei num lúgubre gemido, profundo como os trenes da agonia. Sacudidos pelo tufão, corriam na cúpula celeste cirros e cúmulos à compita que rompiam a custo as aduelas daquele pranto incontinido. Choravam as árvores as pálidas folhas que caíam sofregamente, chicoteadas pelos rigores do Outono impiedoso. Aturdido, abri a janela e numa visão nostálgica, perdi o olhar sonolento num vasto cenário desolador.

O vento trazia tristes gorgeios de pássaros errantes que buscavam abrigo nos beirais das casas; gritos amargos de almas dilaceradas que clamavam caridade; gemidos fúnebres de gente proveccta que, muribunda, ditava as últimas mensagens de paz e concórdia, compreensão e harmonia para os homens; vozes maquiavélicas que fustigavam a casa paterna daqueles que se sentem felizes debaixo do suave aconchego e doce afago dos seus tectos. Em gritos estridentes de fúria enraivecida, batiam as ondas do oceano contra os rochedos da praia, o mesmo oceano que servira de estrada à expansão da gente Lusíada e fora testemunho fiel dos seus trabalhos e sacrifícios estoicos, de vidas perdidas e sangue derramado em benefício de toda a humanidade, e rusnava agora das injustiças, das lutas insidiosas, das perfídias e calúnias que, mas outras paragens mais ocidentais, homens inconscientes, cegos pela ingratidão, detratores do bem e da verdade, dispararam contra um povo consciente de si mesmo. No ar pairava um clamor de vozes que refutavam em unísono a sinfonia ruidosa do longínquo maquiavelismo, revoltadas contra a tirania de tanta injustiça e preversidade. Vozes que aqueciam a algidez atmosférica provocada pelo vendaval oriundo das paragens siberianas ventilado pelo fole subversivo da pléiade moscovita.

Eu sei. Eu sei que é já velha a política comunista. Sei que toda ela se arvora em raízes embusteiras tendentes a sulcar o terreno mais alérgico à sua infiltração. Mas também sei que é a teimosia desse sistema rotineiro, a persistência dessa embófia desmascarada e crónica que galvaniza os espíritos dúbios e abúlicos e os torna capazes de dar sequência à expansão dessas raízes que transformam um povo numa sociedade caótica e amorfa.

Mas nós não tememos. Dentro do cenário litigioso resultante do conflito ideológico em que dois blocos antagónicos se degladiam mutuamente, está na berlinda a integridade do território Lusíada espalhado pelos cinco continentes. A onda avassaladora de utopias que os ideologismos do mundo socialista exagerado e ateu está a desencadear, procura banir do Continente Negro os arautos do bem e da justiça, os obreiros da civilização cristã. Todos os meios são meios. Não importa serem bons ou maus. Interessa sobretudo e acima de tudo atingir os objectivos em perspectiva. As mágoas carpidas por aqueles que gemem sob o peso de uma política despota e sanguinária são para esses inconscientes e desumanos espectáculos de bizarro colorido. É a corrente maquiavélica que procura nausear a harmonia e a liberdade daqueles que a mais ninguém devem senão a si mesmos a boa reputação e a independência de que gozam.

A resposta já está dada. Demo-la todos nós em vibrantes manifestações de fé patriótica; deram-na os nossos governantes que continuam fidelíssimos nas mesmas sendas que fizeram de Portugal uma Nação singular; deu-a a insofismável expressão do elevado índice de solidariedade de todos os portugueses pluri-raciais. A resposta... deu-a o Sr. Nikita que, depois de meter tanta água, acabou por tirar o sapato para não o alagar. Sempre fomos senhores do nosso destino. Mesmo nos momentos em que estávamos combalidos pelo compreensível desgaste de tantas energias que a potentosa expansão marítima nos arrancara, mostramos ainda uma força indomável para banir do nosso meio e da nossa casa sectarismos estranhos. Hoje é como ontem. Confiamos nas nossas forças, no nosso próprio destino histórico. Somos dotados de um sentido de entereza e de uma consciência nacional que nos determinaram uma unidade e solidariedade tão sólidas, capazes de desafiar o Tempo e o Espaço.

Da consternação que me invade ao contemplar na triste paisagem do agonizante e furioso Outono as urdiduras que tece o mundo comunista, decalcada pelos seus prosélitos cegos por falsas promessas de um regime sistematicamente insidioso e embusteiro, dá-me vontade de incarnar o sentimento de todos os Portugueses e bradar em alta voz: PERDOAI-LHES, SENHOR, que não sabem o que fazem.

A QUEM COMPETE

Há mais de quinze dias que os Encarregados de colocarem os cabos dos Telefones nas ruas da cidade acabaram esses trabalhos, na maior parte das artérias.

Porque motivo, nas ruas onde o cabo já está colocado, não as pavimentam?

Assim como se encontram as pedras dispersas nas valetas podem ocasionar desastres.

A quem compete, rogamos para que mandem colocar, o mais breve possível, os respectivos paralelepípedos.

PORTUGAL NOS CINCO CONTINENTES

A vida nacional portuguesa difundiu-se por todos os continentes, devassou oceanos desconhecidos, desbravou sertões, fixou-se em terras remotas. A pátria pequenina desdobrou-se, abraçou todo o mundo, tornou-se grande pelos seus feitos. Não fomos colonizar territórios na acepção vulgar do termo. Fizemos mais; levamos aos respectivos povos a nossa alma, o sangue generoso, o trabalho infatigável da raça.

É a face do que acima se diz, que estamos na ONU em posição privilegiada, ante os outros povos que na esteira dos nossos navegadores foram a essas apertadas terras na mira do lucro. Para eles não contava a alma das populações nativas. Só queriam delas o trabalho mercenário, desprezando o seu suor, fazendo civilização para comodidade e benefício dos respectivos colonos.

Nada temos a apresentar ante a Comissão de Curadoria, nem contas a prestar ou exigências a cumprir em face da ONU. Assinamos o pacto daquele organismo internacional em cujos primeiros capítulos se firma solenemente o respeito mútuo, a defesa da integridade nacional de todos os seus membros, a amizade internacional. Como pode a ONU ser um elemento de concórdia e colaboração entre as Nações, se dentro dela própria se semeia a desconfiança, se atropela baseado no peso de votações, os direitos dos seus membros? Sendo assim, que interesse pode merecer tal organismo internacional às pequenas nações, ou aos povos desprovidos do auxílio dos grandes? Como aceitar determinações fixadas em votos dos novos estados, semi-independentes, ainda sob regime tribal?

A imprensa relatando as sessões da ONU, está muito longe de dar um pálido quadro da realidade. Seria necessário fazer acompanhar tais relatos das fotografias de muitos dos autores dessas votações. Quando se quer apresentar feição de civilizado, de culto, o primeiro passo é cuidar da indumentária, da apresentação. Não mandamos à ONU, delegados de tamancos, de calças remendadas, ou vestir caricato. Seria interessante, ao propagar por todo o mundo os discursos desses «diplomatas» afro-asiáticos, fazer acompanhar das suas imagens.

A primeira condição, senhores delegados e embaixadores de Gana, Guiné (ex-francesa) União Indiana, Nigéria, etc., é o de saber-se vestir, de modo a mostrar civilizada presença.

Assistimos nas bancadas da ONU à camaradagem de brancos, de países que ao progresso e à civilização do mundo deram largo contributo, com negros e mestiços violadores de mulheres brancas civilizadas, assassinos de colonos indefesos, carrascos de crianças inocentes. Causa-nos pasmo ver na Comissão de Curadoria da ONU, delegados de Ceilão, Etiópia, Cuba, Guiné, Haiti, Irão, Jordânia, Libéria, Líbia, Mali, Marrocos, RAU, Tunísia, Sudão, Somália e Gana, esmagando com o peso dos seus votos, uma minoria de nações cultas que civilizaram o mundo, e lhes deram o pouco de civilizadas que aparentam ser. Para o quadro estar completo só lá faltam os delegados de Lumumba, Mobutu e Tchombó!

Portugal não tem que aceitar indicações, nem dar contas dos seus actos a tal Comissão. Deve, alto e em bom som, exigir que não se viole a carta da ONU, trans-



formando um instrumento de cooperação e amizade, em motivo de coacção e ameaça. A sua diplomacia deve ir junto dos países da ONU com quem tem amigas relações,

Aquelas Rosas...negadas...

Sonhei com três rosas
Vermelhas gritantes
Belas, sequiosas
De mim tão distantes...

E pu-las ao peito
—Com que devoção
As rosas vermelhas
foram ilusão!
Vivem prisioneiras
—a estiolar...

São Mentira fagueira
que eu quiz,
agarrar...

Guardadas estão
Aquelas rositas
Do meu coração
Descrenças benditas

E nada me resta,
do sonho, sonhado
As rosas vermelhas
São o meu pecado
Bem matingível
Visão do passado
Quimera impossível!

E tu as negaste—que gesto ruim
Deixaste ansiedade.
A noite serena
Caiu sobre mim...

Charusca
Outubro, 1960

Leonor Freire
(Ronoel Sadcom)

e dos seus aliados da OTAN, apresentar os protestos por tais atitudes e notificar o seu não acatamento a determinações que façam perigar a sua integridade nacional.

Não temos territórios não autónomos nem colónias. Temos um país único, governando-se segundo a experiência adquirida em séculos de vida independente, com provas brilhantes inscritas na história do Mundo e da Humanidade. Com províncias espalhadas por todos os continentes, povoadas por raça de cores diferentes, mas de almas irmanadas nos superiores interesses da grei, trabalhando e vivendo sob leis iguais para todas elas.

O poeta máximo da raça viveu na Índia e em Macau, depois de ter estado em Ceuta. Foi no Oriente que Camões começou a escrever os Lusíadas, a bíblia da epopeia lusa. S. Francisco Xavier e S. João de Brito evangelizaram a Índia, dando a Goa a categoria de Roma do Oriente. Em Pernambuco são os de além-Atlântico que expulsam o invasor flamengo, portugueses de três cores, a branca, negra e a mulata. De lá atravessam o oceano e restauram em Angola a soberania de Portugal. No Rio de Janeiro firma-se o governo nacional, ante a arremetida do genial corso, o imperador Napoleão dos franceses. Na nossa Guiné, a acção dum seu natural, negro de raça, atesta a presença de Portugal. No valoroso Honório Barreto a Torre e Espada esmaltou o peito dum herói luso, demonstrando que o valor tanto pode morar num peito branco como negro.

O português da metrópole convive com o nativo nas províncias ultramarinas. Toma parte nas suas alegrias, vive a sua vida, dá-se inteiramente no amor à terra que livremente escolheu, embora tendo no olhar a saudade do torrão natal. É como aquele oficial prisioneiro, após a batalha de Naulila, que se atira para a frente dos seus landins desarmados, ao ouvir-lhes os lamentos ante a tentativa de fusilamento pelos alemães vitoriosos. Aureolado de fama dom-joanesca, como autoridade é correcto. Não se porta como rajá, entre mulheres nas terras de além-mar. Isolado, em posto administrativo perdido nos confins das selvas, é conselheiro amigo das populações locais.

É por isso que nas nossas províncias ultramarinas se vive e se trabalha em paz, ao contrário das terras vizinhas, onde o terror e a violência montaram arraiais. Que seria daquele sossego, e o que teria acontecido, se no final do século passado, o régulo Gungunhana tivesse tido apoio externo como o dispensado nos tempos actuais a uns Lumumba, Sku-Turé, Nehru e N'krumak.

Notar bem que os cafres de então não cometeram os vandalismos dos Congolezes de agora, nem aqueles tinham as noções de civilização destes, através de 70 anos de colonização belga.

Chamamos à nossa raça, missionária. Sempre o foi, através do leigo e do padre. Um e outro ergueram a cruz; o primeiro nas velas das naus e nos padrões das descobertas, o segundo no rosário e no coração. Os dois fizeram prosélitos entre as populações das terras de além dos mares, não só para a sua pátria, como também para Deus e para a própria civilização.

JOÃO LEÃO

PORTUGAL NOS CINCO CONTINENTES

A gravura que acompanha o artigo sob este título, é desenho do autor, inspirado numa capa de um dos números do Jornal do Exército, e gentilmente cedida pelo nosso prezado colega «Gazeta de Paços de Ferreira».

Por uma Juventude Melhor

«VI CENTENÁRIO DO BEATO NUNO DE SANTA MARIA»

Revestiram-se do maior brilhantismo as Comemorações do VI Centenário do Beato Nuno, que o C. N. E. promoveu na Região de Braga. Conforme estava previsto, no sábado, 5 de Novembro, pelas 17 horas, na Praça da Republica em Viana do Castelo, reuniram-se junto aos antigos Paços do Concelho, os Escuteiros Vianenses com as autoridades e convidados para a cerimonia da partida do Facho do Beato Nuno, tendo o Snr. Dr. Sequeira Gomes, illustre presidente da edilidade da Princesa do Lima, acendido o Facho, seguindo depois os Escutas pela Rua da Bandeira em direcção à Ponte sobre o Lima, e dali em estafetas ciclistas foram passando o testemunho sucessivamente através de Darque, Vila Fria, Mazarefes e Vila de Punhe, onde no Lugar de Milhões fizeram entrega aos Escuteiros de Barroselas que seguiram pelas Neves, Barroselas, Carvoeiro e Balugães, tendo este no Lugar de Algares passado o facho para os de Balugães que o transportaram através de Cossourado, Aborim, S. Fins do Tamel, Carapeços e Silva, local onde os Escutas Barcelenses os aguardavam junto à Quinta da Cotovia. Dali seguiu uma Equipe de Caminheiros por S. João de Vila Boa, Arcoselo e Barcelos.

Na Sede do XIII Agrupamento desta cidade, procedeu-se à cerimonia da recepção do Facho de Viana e da partida do Facho de Barcelos, acto a que se dignaram assistir as famílias dos rapazes, várias pessoas amigas e antigos Escuteiros. Com a sede vistosamente engalanada, pela Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Elisa de Lima Garrido, dedicada Chefe da Alcateia, foi acesa a Chama que por momentos iluminou os corações de todos os presentes, transportando-os aos tempos gloriosos da vida de Nuno Alvares, e com alocações apropriadas e canções escutistas, acendeu-se o Facho que os briosos escutas barcelenses conduziram em estafetas pedestres de 500 em 500 metros por Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, Varzea, Adães, Encourados e Martim (limite do concelho) até fazerem entrega aos Escutas de S. Julião de Passos que o transportaram até às proximidades de Braga; à entrada do Arco da Porta Nova, novamente os nossos Escutas o receberam para dar entrada com ele na Avenida Central, e dali o conduziram para a Capela de Nossa Senhora da Gloria onde o colocaram junto ao tumulo do Arcebispo, D. Gonçalo Pereira, avô do Santo Condestavel, seguindo-se a Velada de Armas. Quase ao mesmo tempo chegaram os Fachos de Guimarães, Famalicão e Prado.

Na radiosa manhã de domingo, dia 6, pelas 10,45 horas, seguiu a impecavel formatura da Região, constituída por 500 Escuteiros, com galhardetes, bandeiras e fanfarras, em direcção à Sé Catedral onde todos assistiram à Santa Missa e Te-Deum, com alocação do Senhor Bispo Auxiliar. No final das ceremonias religiosas regressou a formatura à Sede da Rua da Boavista.

Pelas 13,30 horas, teve lugar o almoço na Cantina da Legião Portuguesa, e às 14,30 safu novamente da sede o desfile para a Igreja dos Congregados, de onde os Escutas conduziram em andor a imagem do Beato Nuno para a sua Sede. Em seguida, prestamos a guarda de honra no Largo do Paço ao Senhor Sub-Secretario da Educação Nacional, e assistimos à Sessão Solene. E assim terminaram as comemorações em honra do Beato Nuno, nosso patrono nacional, heroi e Santo.

A'gula da Franqueira

Homenagem ao Ex.^{mo} Governador Civil do nosso Distrito

Segundo nos consta, as Camaras Municipais do Distrito de Braga vão homenagear o Ex.^{mo} Sr. Desembargador Dr. Antonio Abranches, illustre Governador Civil da Cidade dos Arcebispos.

A homenagem deve ser bem recebida pelos Nacionalistas da Região Minhota porque o prestimoso Magistrado tem sido incansavel para que todos os concelhos da sua jurisdição sejam bem sucedidos nas suas pretensões.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º-BARCELOS

TELEFONE 82614

Bodas de Prata de Casados

No dia 30 de Outubro, na Historica Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, o Rev.^o Dr. Francisco de Mata Mourisca, nosso prestimoso Colaborador, celebrou uma Missa comemorando a passagem das Bodas de Prata de Casados—25 anos—do Snr. Dr. Aires Duarte, distinto Médico, com sua Ex.^{ma} Esposa, Snr.^a D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca Duarte.

Depois deste acto religioso, o illustre Casal, sua Ex.^{ma} Família e outras pessoas amigas, reuniram-se num almoço. Parabens.

ELEVAÇÃO

(À minha amiga «Ronoel Sadeom, com sincera amizade)

A tua voz suave, minha Amiga, pede-me versos, num fervor ardente; versos que sangrem, versos que eu diga este anseio que nos queima lentamente.

Onde lateje a sede, a chama quente, que cresce mais e mais em nós se abriga; este sonho mais alto, transcendente, que é belo e triste, meu e teu, Amiga!

Esta dor de vivermos «sós» no mundo, que não entendo o nosso mal profundo, de buscarmos na Terra a luz dos Céus...

Ah!—pudesse eu, em rimas imortais, deixar as nossas almas,—tão iguais! eternizadas nestes versos meus!...

HORTENSE MARQUES

IMPRESA REGIONAL

Dirigido ao nosso Director, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Ramiro Valadão, prestigioso Director dos Serviços da Informação do Secretariado Nacional da Informação, enviou-lhe uma circular, nos termos que seguem:

«Tenho a honra de comunicar a V. que reuniu pela primeira vez o Júri do Prémio «Melhor Colaboração», instituído por este Organismo, juntamente com os prémios «Ferreira Gomes» e «António Enes», interpretando um dos votos formulados na I Reunião da Imprensa Regional.

O Júri reunido sob a minha presidência, e constituido pelos Srs. Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional; Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; e pelos jornalistas Dr. Victor Direito e Jorge Simões, resolveu atribuir o referido Prémio ao Rev.^o Padre Manuel Gonçalves Diogo, autor do artigo «Urge acudir à Lavoura no concelho de Vila Verde», publicado em 17 de Julho passado no quinzenário «Vilaverdense».

Conforme oportunamente informámos, o Prémio «Melhor Colaboração», da importância de 1.500\$00, é atribuído de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional. O próximo prazo para a entrega dos originais termina em 5 de Janeiro de 1961.

Dr. Jorge J. da Cunha Almeida

Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, acaba de defender Tése, obtendo a elevada classificação de 18 valores, o nosso illustre conterrâneo e amigo, Snr. Dr. Jorge Joaquim da Cunha Almeida, filho da Snr.^a Professora D. Adélia Augusta Lopes da Cunha Almeida e do nosso também amigo e prestimoso Colaborador, Snr. Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida.

Para o novel Médico, que durante os seus estudos obteve diversas bolsas de estudo, bem como para seus queridos Pais e Irmãos, vão as felicitações de todos os que labutam em «O Barcelense».

Parabéns, pois, muitos parabéns, e que o porvir lhe continue a sorrir, são os nossos ardentes votos.



BAPTIZADOS

Na Igreja-Mãe, desta cidade, realizaram-se os seguintes:

Do menino—Domingos Manuel, filho do nosso amigo e assinante, Snr. Antonio Donato Oliveira Correia e de sua dedicada Esposa, Snr.^a D. Maria da Gloria Cunha Correia, paraninfando a Snr.^a Professora D. Maria Avelina Fontainhas da Graça Faria Cunha e seu marido, Snr. Jorge Oliveira da Cunha;

Da menina—Maria Inez, filhinha do nosso amigo, Snr. Jaime Torres Matos e de sua extremosa Esposa, Snr.^a D. Maria Amélia Godinho Meira Matos, sendo padrinhos a menina Inês Maria Aguiar e o Snr. Fernando T. Matos;

—Do menino—Ilídio Manuel, filho do nosso amigo e assinante, Snr. Ilídio Manuel da Silva Pimenta e da Snr.^a D. Maria José da Silva Leal Brandão Pimenta, paraninfando a Snr.^a D. Julia Faria da Silva Pimenta e o nosso prezado amigo e assinante, Snr. Antonio da Silva Pimenta, tios paternos do neofito;

—Da menina—Maria do Ceu, filha do Snr. Antonio de Jesus Barbosa e da Snr.^a D. Maria Soares Santos, paraninfando a Snr.^a D. Maria do Ceu Neiva Veloso Rodrigues e seu marido, Snr. Joaquim Rodrigues;

—Da menina—Isabel Maria, filha do Snr. Mário Costa e da Snr.^a D. Maria Ferreira Ramos Costa, sendo padrinhos a Snr.^a D. Casimira Bessa e Menezes Monteiro de Carvalho e seu marido, Snr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho;

—Da menina—Tereza Maria, filha do nosso amigo, Snr. Fernando Machado da Silva e da Snr.^a D. Maria Augusta da Silva Pimenta, paraninfando a Snr.^a Professora D. Maria Tereza da Silva Azevedo Costa e seu marido, Snr. Antonio Augusto da Silva Costa.

—Do menino—José Antonio, filho do nosso amigo, Snr. José Vieira e da Snr.^a D. Maria da Gloria Martins Araujo Vieira, sendo padrinhos a Snr.^a D. Maria Tereza Lopes Anjo e o Snr. José Antonio Martins Araujo.

AVISO CONVOCATÓRIO
de Assembleia Geral extraordinária de
«Correia, Pedroso & Sequeira L.^{da}»,
SOCIEDADE COMERCIAL com SEDE em BARCELOS

São convocados todos os sócios de «Correia, Pedroso & Sequeira, L.^{da}», para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, a realizar pelas 16 horas do dia 19 de Dezembro de 1960, no estabelecimento social sito na Rua Elias Garcia.

ORDEM DO DIA

1—Apreciação da actual situação económica-financeira da sociedade e deliberação sobre a forma de solver os seus compromissos;

2—Deliberação sobre a conveniência da dissolução da sociedade.

Barcelos, 10 de Novembro de 1960.

O GERENTE,
MANUEL CORREIA PEDROSO

Estrada de Barcelos a Prado

Já por diversas vezes que este Semanário se tem referido ao péssimo estado em que se encontra o pavimento da Estrada de Barcelos a Braga, por Prado.

Há mais de dez anos que essa movimentada artéria, que serve grande número de importantes freguesias do nosso concelho, está num estado lamentável, intransitável, por isso, é de justiça que o Ex.^{mo} Ministro das Comunicações ordene o conveniente e urgente arranjo dessa Estrada.

Enquanto Albergaria-a-Velha conseguiu 4.500 contos para consertar uma estrada no seu concelho e Marnel 2.300 contos para arranjo de outra, Barcelos, esta nossa Terra, não conseguiu, ainda, nem um centavo!!!

Senhores, que sois os legítimos detentores das rédeas da Nação, dispensai alguns momentos de boa atenção para Barcelos...para as suas precisões...

PARABENS

Damo-los, muito sinceros, por terem concluído o 2.º ano de Direito na Universidade de Coimbra, às prendadas Barcelenses: D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, filha do nosso amigo, Snr. Dr. Américo Fernandes de Figueiredo e da Snr.^a D. Lidia Calheiros da Silva Figueiredo e D. Maria Alcinda Carvalho da Silva, filha do nosso também amigo, Snr. António Maia da Silva e da Snr.^a D. Joaquina Mariz Carvalho da Silva.

—Na mesma Faculdade também fez o 2.º ano, obtendo honrosa classificação, o Snr. Jorge Vieira de Sousa Basto, simpático filho da Snr.^a D. Maria José Vieira Miranda de Sousa Basto e do nosso amigo, Snr. Celestino Coelho de Sousa Basto.

—Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, fez o 2.º ano, com elevada classificação, o Snr. Manuel Angelo de Sousa Lima Torres, filho da Snr.^a D. Maria Angela Domenech Lima Torres e do nosso amigo, Snr. Engenheiro Manuel Julio de Sousa Lima Torres e fizeram o 1.º ano com bom aproveitamento, os meninos: Eduardo Torres Teixeira de Sousa, extremo filho da Snr.^a D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa e do nosso amigo, Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa e João Lourenço de Carvalho, filho da Snr.^a D. Violante Lourenço Rodrigues de Carvalho e do Snr. João Lopes de Carvalho, já falecido.

Aos inteligentes Académicos, bem como a seus Pais, enviamos felicitações.

TUDO POR PORTUGAL UN O...

A Ex.^{ma} Camara Municipal e o Grémio do Comercio, deste concelho, enviaram telegramas para os Ex.^{mos} Presidentes da Republica e do Conselho e Ministros do Interior e do Ultramar, protestando contra a selvagem atitude dos pretos que fazem parte da ONU e que estão contra Portugal.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ESTREMEÇÕES DE ESPIRITO

Eu nunca tive a presunção de ser um escrevinhador que me levasse à vaidade de que o que escrevo ao «correr da pena» se fosse intercalar em páginas de literatura, de crítica suave ou satírica.

Nunca isto me passou pela cabeça e os meus caros leitores que dispensam alguns momentos em ler os meus inclassificaveis artigos, tem observado que o «INTRA-MUROS» que serve de epigrafe aos mesmos, é para só nós os barcelenses, embora «O Barcelense» com acentuação de valor e intepidez colabore com tudo quanto diz respeito ao Bem da Nação.

Isto vem a respeito de eu queter, afirmar não desejar melindrar a nossa respeitavel Edilidade que tem á frente o nosso compatriota e meu Ex.^{mo} amigo Dr. Luís Fernandes Figueiredo, mas como barcelense, nato que sou, vir pedir-lhe que de quando em vez dê um passeio pela nossa novel cidade, para verificar que a nossa terra precisa de alguém que concorra para o seu engrandecimento. Não bastam os lindissimos jardins, que ornamentam a cidade! Não basta a Esplanada nem o Parque!

A Rua Nova de S. Bento, que batizaram com o pomposo nome de Avenida Nun'Alvares Pereira envergonha-nos!

Se a nossa Ex.^{ma} Edilidade se propuzer dar um passeio por ali, aonde se faz a montureira de todas as varreduras da cidade, tenho a certeza que vem d'ái encomendada por não poder respirar ar puro.

A falta da agua na cidade, sabemos que está a ser cuidadosamente estudada, mas a Ex.^{ma} Edilidade bem sabe que nem só de pão vive o homem.

Barcelos tem de ser Barcelos, baseada nos seus honrosos pergaminhos para que muito concorreu Nun'Alvares Pereira.

O ADEUS DO SOLDADO

Adeus, Maria, vou partir...deixar-te!
Deixar-te assim quando te quero tanto...
Ir p'ra tão longe...Mal tu sabes quanto
Isso me custa...E, ao abandonar-te,

Sinto em minh'alma...o que nem sei contar-te!
A mágoa e a saudade, a dor e o pranto
Serão comigo no silencio santo
Das noites do futuro...e, ao invocar-te,

Lá, no desterro, a minh'alma ardente,
Mendiga de carinhos, doidamente,
Ha-de chorar-te em desespero atroz...

Devo partir! fugir ao paraíso...
Deixa-me embriagar ainda em teu sorriso
E enlouquecer ao som da tua voz!...

Ivalda

SARRABULHO, todos os Domingos — pápas e rejoada — no Restaurante "PÉROLA da AVENÍDA,, — Barcelos. Também há FRANGUÍNHOS assados.

BARCELENSE Desportivo

Os jogadores do Gil Vicente deram, no domingo, um «ar» das possibilidades que têm para dirimir o resultado com qualquer dos melhores concorrentes da Zona Norte no Campeonato Nacional de Futebol (2.ª Divisão). Não porque a exibição fosse primorosa — foi muito boa nos 20 minutos iniciais — mas pelo espírito de luta; pela vontade; pelo energético desejo de afirmar que os anteriores resultados não traduziam o valor da turma gilista. Venceram por 2-0 o grupo de Marinha Grande que vinha procedido de muito boas referências e considerado um dos mais sérios competidores para o «ingresso» na Divisão Maior.

Mas, para além do resultado, interessou a turma local demonstrar que os seus elementos tinham mais valor do que, até aquele encontro, tinham mostrado. Foi preciosa, nesse sentido, a vitória alcançada tanto mais que os jogadores gilistas não regatearam esforços; não se quedaram a esperar o que o «jogo desse»; não deixaram de «querer» o triunfo como afirmação de superioridade da equipa como, ainda, os elementos adquiridos se esforçaram para dar a confiança aos adeptos gilistas que, com certa razão, descreiam das suas reais qualidades.

O grupo do Gil Vicente encontrará, emfim, o «ritmo» que todos anseamos acreditando-se, portanto, que a equipa conta com jogadores para levar o grupo a uma posição onde não possam estar aquelas apreensões que, há duas épocas, fizeram com desgosto, a descida da turma local.

A equipa desta cidade tem a confiança que andava arredia dos jogadores levando-os a descrer das suas qualidades e das suas intenções de se afirmarem como elementos de valia e de muito merecimento. Que todos os que envergam a camisola do Gil Vicente voltem no encontro de amanhã, em Castelo Branco, a ter no pensamento o brio, a tenacidade; o espírito da equipa que demonstraram e continuarão, sem dúvida a manter o clube de Barcelos na escala ascendente que os sacrifícios feitos a isso têm jús.

A carreira que o Marinheuse está fazendo no Campeonato Nacional de Futebol levou ao campo desta cidade uma assistência que seguiu interessada a exibição das duas turmas se bem que, no final, era opinião unânime de que o grupo visitante não se tinha exibido de maneira a justificar a sua classificação nem, tampouco, a justificar o «reclamo» feito á volta da equipa. De facto a vitória dos locais não reflete, com justiça, a superioridade demonstrada e é escasso, sómente, 2-0 para traduzir com exactidão a actuação, francamente agradável, da turma barcelense. A equipa local, embora sem atingir, ainda, o seu «melhor», actuou já com a certeza de poder derimir, com os melhores da Zona Norte, o lugar de classificação. Sem Manuelzinho e Faneco os jogadores barcelenses entregaram-se á luta com o maior empenho em demonstrar que os resultados feitos anteriormente não representavam a valia da equipa e os elementos adquiridos deram já uma amostra do seu valor.

Na equipa gilista é de esperar que os seus componentes agora a caminho do que sempre esperamos — continuem a demonstrar as possibilidades de subida na tabela de classificação do clube que, com sacrifício dos seus dirigentes, associados e da cidade, incluindo a Ex.ª Camara Municipal e a C. M. Turismo, desejamos que seja o «cartaz» da propaganda desta linda cidade de Barcelos. A constituição da equipa está entregue a um dos mais conhecidos técnicos e que em Portugal tem demonstrado — e bem — conhecer os segredos «da bola» mas, no entanto, precisa, também, que os jogadores contribuam com o melhor do seu entusiasmo, com a maior boa vontade e com sacrifício na luta, para que sejam bem sucedidos os anseios dos Barcelenses.

Na turma local «existem» jogadores que sabem o que querem; que jogam como os melhores e, no entanto, não têm sido felizes.

Deram, agora, uma alegria aos adeptos descrentes e, estamos certos, de que não será o «canto do cisne» como já ouvimos. Ainda acreditamos que um jogador não joga mal por querer e se desintereza por um resultado.

O Gil Vicente que sempre contou com o apoio de todos os que vivem nesta cidade e no seu vasto concelho tem de contar, e conta, com o brio, com a vontade, com o saber e com o espírito de sacrifício daqueles que envergam a camisola gilista e, assim, o clube manter-se à com bandeira, ondulando ao vento, apregoando que a cidade de Barcelos tem, no Gil Vicente, um representante desportivo que a HONRA.

R. N.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso

MOLAFLEX ALTA QUALIDADE

PROFESSORA PARA STAND

Stand de máquinas de costura em Barcelos precisa de professora devidamente habilitada em Corte e Bordados para, no mesmo, ministrar ensino técnico às alunas.

Resposta com todos os detalhes para a Redacção deste Jornal—Rua Barjona de Freitas—Barcelos, ao N.º 215.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

COLCHÕES MOLAFLEX—MOVEIS TELES BARCELOS

Festa em honra do Rev.º

Abade de Alvelos

Amanhã, em Alvelos, realiza-se a Festa de Homenagem ao Sr. Padre Augusto de Miranda, Abade Resignatário d'aquela próspera freguesia.

As solenidades, que são promovidas pelo bom Povo de Alvelos, principiam às 16 horas.

Agradecemos a gentileza do convite.

CINE-TEATRO

GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, este cinema apresenta um drama fascinante de aventura e amor:

AS RAIZES DO CÈU

Com um conjunto enéxcidível num espectáculo perfeito.

Em CinemaScope, cor de luxo, com Errol Flynn, Juliette Greco, Trevor Howard, Eddie Albert, Orson Welles, etc.

Uma aventura como não há memória. Para adultos.

Na proxima 5.ª-feira, 17, às 21,30 horas, o filme dramático:

O DESCONHECIDO

Brevemente: O SINAL DA CRUZ.

OBITUÁRIO

João José de Carvalho

Depois de prolongada enfermidade, na noite de segunda-feira, na sua Casa desta cidade, faleceu o nosso velho amigo, Sr. João José de Carvalho, de 76 anos, Proprietário e antigo Negociante de Carnes Verdes.

O extinto, Barcelense muito estimado, era Marido da Sr.ª D. Custódia Pacheco de Carvalho; Pai muito querido das Sr.ªs D. Isabel Pacheco de Carvalho Matos e D. Azelinda Pacheco de Carvalho e dos nossos amigos Srs. Manuel e João Pacheco de Carvalho, considerados Negociantes de Carnes Verdes, na Praça do Mercado, e Sogro das Sr.ªs D. Maria Emilia Miranda e Silva Carvalho e D. Deolinda Mano de Carvalho e do nosso também amigo, Sr. Armindo Torres Matos.

O funeral, que foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se na tarde de quarta-feira, saindo da Igreja Matriz de Barcelos para o Cemitério Paroquial de Barcelinhos, onde tem jazigo. No préstito funebre tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros da Cidade, os Educandos da Casa dos Rapazes, do Recolhimento do Menino de Deus e Confrarias, etc.

Amândio da Cunha Sottomayor

Foi com a maior surpresa que recebemos a triste notícia de, na terça-feira, dia 8, ter falecido, na sua Casa do Porto, o nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. Amândio da Cunha Sottomayor, cavalheiro muito considerado nos meios Bancários da Cidade da Virgem.

O Sr. Amândio Sottomayor, que contava 74 anos de idade, era Pai do nosso também amigo, Sr. João Emilio Rego Sottomayor, digno Funcionário Superior do Banco Borges & Irmão, no Porto, e Director da Rortucalense e Sogro da Sr.ª D. Gilberta Martins Peres Sottomayor.

António F. Carvalho

No mesmo dia, naquela cidade, também faleceu o nosso amigo, Sr. António Eduardo Figueiredo de Carvalho, de 74 anos, marido da Sr.ª D. Rita de Jesus Figueiredo e cunhado do nosso também amigo, Sr. António Emilio Roriz Azevedo.

—A's famílias em luto, «O Barcelense» envia-lhes o seu cartão de muito pesar.

Noticias de Fragoso

Curso Agrícola

Leccionado pelo Senhor Manuel de Sá Elias, nosso amigo e conterraneo, está em funcionamento nesta freguesia e desde o dia 15 de Outubro último, um curso complementar de aprendizagem agrícola.

O referido curso que foi criado pelo Ministério da Educação Nacional, em colaboração com a Casa do Povo local, deve ser de grande utilidade para as freguesias da área desta Casa do Povo, visto destinarem-se ao desenvolvimento de conhecimentos sobre a agricultura que é a principal fonte de receita deste meio.

Segundo nos informam a Direcção da Casa do Povo, está a trabalhar no sentido de, com a sua colaboração e por intermédio do mesmo Ministério, criar também um Centro Rural para educação de raparigas. Oxalá o consiga, pois que se aquê traz ao meio grandes benefícios, este não será de menor importância dada a sua finalidade.

Parabens pois ás pessoas que se interessam pelas coisas locais, visto que as freguesias da área desta Casa do Povo devem ter os mesmos direitos que as outras, embora existam factos que nos levam a supor o contrário e a perguntar porque será que as freguesias de Fragoso, Aldreu e Palme, ainda não têm luz electrica. Acaso teriam esquecido? Não nos parece, visto que a esquecerem para direitos, também deviam esquecer para deveres e isso ainda não aconteceu...

Tremor de Terra

Na tarde do dia 5 do corrente sentiu-se, nesta freguesia e redondezas, a terra a tremer, mas não houve desastres pessoais, nem prejuizos materiais. Ainda bem.

Bom sucesso

A Sr.ª Dr.ª D. Maria Elizabeth Monteiro de Carvalho Péres, extremosa Esposa do Sr. Engenheiro Francisco José Xavier Péres, presenteou-o com um robusto menino. Parabens.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs.: Ary Guimarães Valongo, do Porto; José Pereira Amorim Mendes, de Braga; Nacor Teixeira da Silva, desta cidade; António da Silva Araújo, de Carácas; Carlos Alberto Rodrigues de Araújo, de Santo Tirso e Agostinho Ribeiro Loureiro, de Carcavelos.

Agradecemos a deferência destes bons Amigos.

Terreno de lavradio

Em Barcelinhos — lugar do Areal de Cima — vende-se, servindo também para construção de casas.

Informa esta Redacção.



Distribuidor em Barcelos e Esposende: **CAFÉ BAR-CELOS**

DETERGENTE INGLÊS STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

Aguas Vimeiro

Do nosso amigo, Sr. Antonio Lemos Rodrigues da Silva, estimado Agente, nesta cidade, das Aguas Vimeiro, recebemos meia duzia de calendarios de futebol, reclame daqueles afamadas aguas Minero medicinais. Agradecemos.

Alfredo dos Santos Correia

Vindo de Aljustrel, fixou residência nesta cidade o nosso prezado amigo, Sr. Alfredo dos Santos Correia, ilustre Oficial da Marinha Mercante, aposentado. Benvindo seja.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14. Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325 | Residência 82609

A LUGA-M-SE

Armazens para qualquer industria ou comércio.

Cubas subterraneas para 200 pipas de Vinho. (Antiga Fábrica do sabão).

Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153—Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins—Barcelos.

CÉSAR CARDOSO ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

Compram-se

Três pedras para um tanque, 1 por 2 metros.
Informa esta Redacção.

CASA

No lugar das Pontes em S. Verissimo, com 6 divisões, água e luz, vende-se em boas condições. E' junto à estrada nacional. Informa esta redacção.

Terreno

No lugar da Ponte, freguesia de Rio Covo Santa Eugenia, vende-se terreno de lavradio com videiras. Também serve para construção de casas.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Francisco de Araújo Loureiro, no mesmo lugar.

Pelo Concelho

Faleceram

Em Lijó, Tereza Pereira Remelhe, de 81 anos e José Abilio Dias do Vale, de 59 anos.

—Nesta cidade, José Gomes Figueiredo, de 53 anos; Antonio Vieira, de 63 anos; Palmira Gonçalves Almeida, de 57 anos; Raul Augusto Pereira da Fonseca, de 71 anos; Maria da Silva, de 79 anos; Ana de Jesus Gonçalves, de 67 anos e Luciana Lopes da Silva, de 86 anos.

—Em Salvador do Campo, Antonio Martins Lopes, de 75 anos.

Aos doridos, pesames.

FOGÃO A LENHA

Vende-se um, em bom estado.

Falar com o Sr. João Terroso, em Viatodos.

VENDE-SE

linda Quinta

2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sítos nas Necessidades, junto á estrada e perto da escola e da Igreja.

Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

SARRABULHO, todos os Domingos e RANCHO às segundas-feiras, na PENSÃO NOVA LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Pelas Províncias****Ultramarinas**

LOURENÇO MARQUES — (Via Marconi)—Chegou de avião a esta cidade, o sr. dr. Pedro Theotónio Pereira, Ministro da Presidência, após ter visitado o Quênia, onde assistiu a diversas cerimónias que puseram em relevo a presença de Portugal na Africa.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos ao ilustre membro do Governo, o sr. comandante Correia de Barros, Governador-Geral de Moçambique, o comandante militar interino, os deputados engs. Manuel Aroso e Pereira Jardim, os secretários provinciais eng. Pimentel dos Santos, eng. Rui Ribeiro, dr. Melo Gouveia e o secretário geral dr. Rui Guimarães.

Entre as numerosas individualidades que compareceram no aeroporto, viam-se também o chefe e o sub-chefe do Estado Maior, o comandante naval contra-almirante Moreira Rato, todos os membros da Comissão Provincial e distrital da União Nacional, corpo consular, dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, directores de serviços e centenas de outras pessoas de destaque e muito povo que prestaram uma carinhosa recepção ao sr. dr. Pedro Theotónio Pereira.

As honras no aeroporto foram prestadas pela milícia da Mocidade Portuguesa, tendo o presidente da Câmara Municipal de Lourenço Marques, coronel Pinto Cardoso, entregue ao Ministro da Presidência, no meio de calorosos aplausos e vivas a Portugal, as chaves da cidade.

A recepção prestada ao sr. Ministro da Presidência—embora a sua chegada tenha sido antecipado de 24 horas—constituiu uma verdadeira manifestação e demonstração do portuguêsismo dos habitantes de Lourenço Marques, que não esconderam a sua grande satisfação por terem como hospede, tão relevante figura da politica nacional e que, com a sua presença no Quênia, nos ultimos dias, marcou e mostrou a unidade completa das comunidades portuguesas no Mundo.

LUANDA—Causaram profunda emoção em toda a provincia as patrióticas afirmações do Príncipe Filipe Barroso na manifestação realizada no distrito de Cabinda de repúdio e veemente protesto contra a campanha movida na ONU contra Portugal.

«Que nos deixem em paz! Que se preocupem em acabar com os crimes que entre eles se praticam todos os dias!» foi o brado de protesto de um descendente de «velhas e nobres famílias do antigo Reino do N'Goio», quando falava á multidão nativa encontrada junto do palácio do Governo.

Todos os jornais inserem extensos relatos de uma das mais calorosas demonstrações patrióticas geradas em toda a provincia pelas torpes insinuações dos delegados do bloco comunista na ONU.

Sublinhando as passagens principais do discurso de Filipe Barroso, chefe dos nativos de Cotra, quase todos os jornais destacaram para titulo da grandiosa manifestação a frase: «Somos portugueses, porque os nossos antepassados há seculos escolheram Portugal». «Faço ao governo português—ao nosso governo—, a solene declaração de fidelidade que, com o compromisso da nossa vontade, assumimos e agradecemos todas as obras que têm sido feitas nestas terras de Cabinda»,—disse o chefe dos nativos do Cotra.

PONTA DELGADA—Foi aprovado a obtenção de um empréstimo de seis mil contos, para aquisição e arranjo urbanístico dos terrenos destinados á construção do palácio de Justiça na ultima reunião do Conselho Municipal desta cidade reunido extraordinariamente. Foi ainda aprovado a cedência pela Camara Municipal dos terrenos sitos entre os palácios dos Correios e comando da Defesa Marítima, para a

Pagamento de assinaturas

Até 30-12-1961, os Srs. Engenheiro Manuel de Sá Carneiro, Rodrigo Francisco Rios Novaes e Paulino Torres de Araújo; até 30-8-1961, os Srs. Domingos de Faria Figueiredo, Ary Guimarães Valongo, José de Faria Figueiredo, Valentim José Enes e António de Faria Figueiredo; até 30-6-1961, o Sr. José de Jesus Vieira; até 30-5-1961, os Srs. David Lopes da Costa e Alfredo dos Santos Correia; até 30-3-1961, os Srs. António Joaquim Gomes de Araújo e Aparição Mariz; até 28-2-1961, os Srs. Pedro Torres de Sousa Lima, José Furtado de Castro e Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim e, até 30-1-1961, os Srs. Damásio de Oliveira Dias, Luís Maria Pereira, José Amorim Mendes, Júlio Correia de Oliveira e Júlio Fernandes da Mota.

—Até 30-12-1960, os Srs. João Fernandes Soutelo, Manuel da Cruz Gonçalves, Leonardo Gaspar da Costa, José Socorro, Ilídio Manuel da Silva Pimenta, Júlio Fernandes da Costa, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Viuva do saudoso Barcelense Augusto Henriques Moreira, António Pereira de Andrade, Filhas da saudosa Barcelense D. Irene Garrido, D. Adelade Coelho da Costa Martins, Dr.ª D. Georgina Correia, António Carvalho Araújo, António de Sousa Cunha, João Baptista de Lima Miranda, Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo, Manuel da Silva, António Teixeira, José Alberto Antunes, Joaquim Nogueira de Sousa e D. Lídia Meira de Carvalho.

—Até 30-9-1960, os Srs. José Augusto Alves Baptista, João Gonçalves Ralha e Padre João José Gomes de Macedo; até 30-6-1960, os Srs. António Vieira Fins, Joaquim Simões da Silva, Manuel dos Santos Nobre e Rodrigo Ferreira; até 30-3-1960, o Sr. António Moreira.

—Até 30-12-1959, os Srs. Domingos Alves de Carvalho, Armindo Pereira e Joaquim Dias Lopes; até 30-9-1959, os Srs. José Teixeira e Família do saudoso Joaquim Correia e até 30-7-1959, o Sr. António Augusto Costa.

—Até 30-9-1957, o Sr. António Lamela.

DA AFRICA

Até 30-9-1961, o Sr. António Carvalho Casanova e, até 30-12-1960, o Sr. Manuel Figueiredo Sampaio.

Agradecemos a deferência e rogamos aos amigos do Brasil, Africa, Venezuela e da Metropole, que ainda não pagaram, o favor de o fazer.

construção do edificio da Alfandega e do quartel da Guarda Fiscal.

(Notícias fornecidas pela Agência «Lusitânia»).

OS PROPRIETÁRIOS do**LAGAR de AZEITE****«SANTO ANTONIO»**

Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que abriram o Lagar no dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.

HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE
eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTONIO»

Largo da Estação — BARCELOS

TELEFONES { 82442
82684
82506 p. f.

AO PUBLICO

José Ferreira Pereira, de 47 anos, casado, Oleiro, da freguesia de Santa Maria de Galegos do concelho de Barcelos, vem tornar publico de que, se aparecer ferido ou morto, só se pode queixar de seu irmão Domingos Pereira Ferreira, da mesma freguesia, ou de seus filhos, que já têm ameaçado o abaixo assinado.

Ái fica o aviso para os devidos efeitos.

Santa Maria de Galegos, 3 de Novembro de 1960.

José Ferreira Pereira

15 TONELADAS DE LENHA

Vendem-se, por arroba ou tonelada, no Bairro da Misericórdia, em Vila Frescainha Sã Martinho.

Informa-se no mesmo.

QUINTA DE SANTA MARTA**VENDE-SE**

A 10 K.^m de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.^m da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplêndida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local com o Proprietário.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

Poupem tempo e dinheiro visitando a

Electro-Mecânica Barcelense

Avenida Alcaldes de Faria, 9

(Próximo à estação da C. P.)

Casa especializada em bobinagens e instalações em Automóveis, Camiões e Tractores, de todas as marcas. Reconstrução e reparação de baterias de todos os tipos.

Venda de baterias novas.

Para interesse de V. Ex.^{as}, visitem este estabelecimento, que lhes fornecerá todas as informações e orçamentos grátis.

O PROPRIETÁRIO AGRADECE

Recebem-se Meninas

Em boa casa particular e bem situada. Bom tratamento familiar. Avenida Central, 181—BRAGA.

Informa, por favor, o telefone 22.550.

FINALMENTE...**GásMobil**

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Prefere-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais. INSTRUCTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Fábrica Cerâmica de Barcelos

Esta Fábrica, tem para venda imediata, os seguintes artigos: Telha tipo Mourisca e Marselha, bem como tijolos de todas as dimensões usuais, aptos para qualquer construção. A telha, é de fabrico especial, por ser fabricada com barro de Aveiro, sendo este o melhor de todas as regiões do País. Para interesse dos que precisam de adquirir quaisquer destes artigos, recomenda-se uma visita a esta Fábrica, onde encontrarão bons materiais, por preços deveras convidativos.

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.^{da}

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Acceptamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses